



Modalidade: (X) Comunicação em simpósio temático Pôster

Glossário Do Patrimônio Cultural do Recife em Libras: os caminhos de uma construção lexicográfica coletiva

Carlos Antonio Fontenele Mourão (UFPE)
Nilson da Rocha Cordeiro (FUNDARPE)
Marcelo Renan de Souza (FUNDARPE)
Amanda Carla Gomes Paraíso (FUNDARPE)

Introdução: As primeiras experiências lexicográficas em Libras que resultaram em publicações para o ensino desse idioma, remontam ao pioneirismo de Flausino José da Gama e sua indispensável obra: *Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos* (1845). Para uma língua eminentemente visual, como a Libras, cujo principal suporte de registro, por muito tempo, foi apenas a memória de grupos restritos, a criação de um trabalho lexicográfico, por menos abrangente e precário que seja, ganha dimensões maiores no contexto das línguas de sinais, ainda mais reforçadas quando tal trabalho aborda um tema que não é facilmente presente na realidade da população usuária de Libras. Essa é uma das principais problemáticas que levou um grupo de pesquisadores surdos e ouvintes, oriundos de instituições distintas a se unirem em torno de dois temas pouco fronteiriços em suas trajetórias: três pesquisadores ligados à Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), Marcelo Renan, Nilson Cordeiro e Amanda Paraíso foram os idealizadores de um projeto desenvolvido em parceria com estudantes e professores ligados ao Programa de Acessibilidade em Libras (Processo Libras), do Curso de Licenciatura em Letras/Libras da UFPE. Sob financiamento da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Recife, o projeto, intitulado Glossário do Patrimônio Cultural do Recife em Libras produziu, coletivamente, ao final de um ano, um glossário inovador em seus aspectos imagéticos e metodológicos, com mais de trinta termos ligados ao Patrimônio Cultural da cidade de Recife. O trabalho priorizou a exposição em Libras por agentes surdos e agregou ainda traduções para a língua portuguesa e a escrita de sinais (signwriting) em um conjunto de vídeos editados de forma a trazer um conteúdo ilustrado, atrativo e funcional que refletisse o tema em tela. **Objetivo Geral:** Relatar a experiência e participação nos processos de elaboração do Glossário do Patrimônio Cultural do Recife em Libras. **Objetivos específicos:** a) Disponibilizar aos estudos lexicográficos em Libras, o caminho metodológico coletivo realizado na construção deste Glossário; b) Refletir sobre sua importância para a construção de conhecimento na comunidade surda brasileira e dimensionar o acesso da população surda a conceitos ligados ao tema “Patrimônio Cultural” através da Libras. **Metodologia:** O percurso que nos levou à construção deste GLOSSÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO RECIFE EM LIBRAS, contém em cada um dos mais de trinta sinais-termos trabalhados, um longo estudo lexicográfico que seguiu as seguintes etapas: a) Estudo coletivo de termos-chaves para a temática escolhida (patrimônio cultural da cidade de Recife) entre os idealizadores do projeto, pesquisadores e membros voluntários da comunidade surda pernambucana; b)



II Internellis

Levantamento de sinais-termos, seus conceitos e exemplos, junto à comunidade surda circunscrita ao tema; c) Registro espontâneo de sinais-termos com o público participante; d) Avaliação dos termos pelo grupo proponente; e) Construção de sinais-termos essenciais ao tema, mas sem registro junto à comunidade envolvida; f) detalhamento lexicográfico, fonológico e conceitual dos sinais-termos em fichas baseadas nos estudos de Ferreira (2021) e Fleuri (2019); g) Filmagem, editoração e edição do glossário para testagem e retorno do público envolvido; h) Revisão final e disponibilização do glossário ao grande público na web (ver site: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLMkTlfNiE-u2M7cou9QXqma-ptO5mdF0q>).

Resultados: Como principal contribuição deste trabalho lexicográfico em Libras, destacamos a construção de conhecimento coletiva e democrática realizada em zonas fronteiriças entre públicos e temas marcadamente distintos, ao mesmo tempo em que circulam por um espaço cultural comum, a cidade de Recife, que pelo seu potencial é considerada uma das matrizes culturais do país. Outro ponto de destaque é o alcance educativo do glossário produzido. Quanto a isso, será necessário aguardar o tempo de recepção deste trabalho pela população. Estamos atentos a suas provocações futuras, tanto entre surdos e ouvintes. **Conclusões:** Concluimos que pesquisar, produzir e publicar um glossário sinalizado em Libras no formato proposto, garante não somente o direito linguístico, mas também o acesso à cultura, através do conhecimento de termos, locais e histórias antes distantes ou invisíveis para a comunidade surda. Para qualquer área do conhecimento que a Libras avance, um trabalho lexicográfico acessível, que respeite o saber comunitário dos povos surdos como este que se apresenta, é uma etapa indispensável no desenvolvimento socioeducativo desta população. Faz-se, portanto, necessário o incentivo à pesquisa e desenvolvimento dos estudos lexicográficos em Libras.

Palavras-Chave: Lexicografia; Língua Brasileira de Sinais; Patrimônio; Cultura.